

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA

Aos vinte e quatro dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, às nove horas e vinte e cinco minutos, de forma virtual utilizando a ferramenta Google Meet, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Previdência e da Diretoria Executiva do Instituto de Previdência Municipal de Araripe (IPREMA), os senhores [Eliane Alencar, Olga Loiola, Veronica Guedes, João Batista, Ana Paula Fernandes, Irismar Leite e Maria Gomes, Juliano Barreto e José Irisberto de Souza Ribeiro], e Vitor Leitão, representante da LEMA Economia & Finanças, empresa de consultoria de investimentos contratada pelo IPREMA. O presidente do IPREMA, senhor José Irisberto de Souza Ribeiro, abriu a reunião dando as boas-vindas aos presentes e agradecendo a presença de todos e fazendo uma explanação sobre a situação dos repasses ... [INCLUIR INFORMAÇÕES – REPASSES + PORTARIA 9907]. Em seguida, passou a palavra para Vitor Leitão. Vitor iniciou sua apresentação fazendo uma explicação rápida sobre o que consta no documento seguindo o sumário descrito na própria Política de Investimentos. Em seguida, foi compartilhada a tela de apresentação com os principais tópicos: (i) o que é a Política; (ii) legislação, sendo aqui destacada a possibilidade de refazer esta Política ao longo de 2021 em função da provável mudança na Resolução CMN nº 3.922 e na Portaria MPS nº 519; (iii) vigência, que compreende todo o ano de 2021; (iv) modelo de gestão que continua como nos anos anteriores, ou seja, própria, onde as decisões são tomadas internamente pela direção do IPREMA com apoio de Conselho, Comitê, Consultoria, Bancos, etc; (v) Parâmetros de rentabilidade, onde foi explicitada a redução da meta atuarial em relação aos anos anteriores. Vitor explicou que a meta foi baseada na projeção de rentabilidade esperada para 2021 e na duração do passivo prevista na avaliação atuarial, sendo escolhida a menor das duas taxas, conforme determina a Portaria 464. A meta atuarial ficou definida em IPCA + 4,98%. Considerando a projeção de 3,34% para o IPCA, temos 8,49% de meta projetada para 2021; (vi) Estratégia de alocação. Neste tópico foi explicitada a necessidade de maior diversificação dos recursos em função da taxa de juros baixa, que, embora haja previsão de elevação dos atuais 2% para 3% em 2021, ainda permanecerá muito aquém da meta atuarial, sendo importante a busca por melhores retornos com a alocação gradativa em renda variável e investimentos no exterior. Vitor explicou que a estratégia levou em consideração o cenário econômico atual e projetado, o perfil de risco conservador do IPREMA aferido através do questionário suitability, e as possibilidades de alocação previstas na Resolução CMN nº 3.922. Vitor deixou claro ainda que, embora haja, como estratégia alvo, 80%, 15% e 5% em renda fixa, variável e investimentos no exterior, respectivamente, esses percentuais são apenas balizadores da estratégia, não devendo ser entendidos como uma obrigação de alocação dos recursos. Tal obrigação é de manter o mínimo de 40% dos recursos alocados em fundos compostos integralmente por títulos públicos federais, enquadrados no art. 7º, I, b da Resolução 3922. Os demais artigos permanecem sem mínimo para que não haja obrigação de aplicar recursos em fundos indesejados. Por fim, Vitor explicou que, após a aprovação da política deverá ser elaborado o Demonstrativo da Política de Investimentos (DPIN) e enviado via Cadprev para a efetiva regularização deste critério para emissão do CRP. Em função da dificuldade de conseguir realizar essa reunião, fica impossibilitada, por falta de tempo hábil, a elaboração e envio do DPIN ainda em 2020. No entanto, Vitor se comprometeu a, independente de continuidade ou não da relação contratual da LEMA com o IPREMA, de enviar tal demonstrativo em janeiro. Foi ainda comentado sobre os envios regulares dos

Demonstrativos de Aplicações e Investimentos dos Recursos (DAIR) ao longo de todo 2020 bem como da regularidade do IPREMA com relação às demais obrigações referentes a investimentos, como elaboração de relatórios mensais, relatórios trimestrais detalhados, certificação do responsável pela gestão de recursos e da maioria dos membros do comitê de investimentos, credenciamento das instituições e formulários APR. Por fim, foi perguntado aos presentes se havia alguma dúvida ou algum posicionamento a ser feito. A conselheira Eliane Alencar solicitou que as informações apresentadas fossem enviadas aos conselheiros, o que ficou combinado de ser logo após a reunião. Vitor demonstrou que o patrimônio do IPREMA era de R\$ 33.280.354,23 em 30 de novembro de 2020, além do enquadramento, retornos e distribuição entre índices e instituições. Vitor demonstrou ainda a evolução mensal dos retornos ao longo de 2020, explorando especialmente os retornos negativos auferidos em março, no auge da pandemia, mas que foram gradativamente recuperados ao longo do ano, que deve encerrar com retorno baixo, porém recuperado das desvalorizações de março. Por fim, os conselheiros saudaram os colegas com desejos de Feliz Natal e um próspero Ano Novo. Nada mais havendo a ser dito lavro a seguinte ata que vai ser assinada por todos os presentes.

José Carlos D. P. Pinto, Olga Maria dos Reis Alencar
de Souza, Theresinha Bentes de Jesus, Maria Inês
Alves, Leide Inácio, M^a Gomes de O. Teixeira, João
Batista da Silva Neto, Maria Cláudia de A. Costa
Ana Paula Fernandes de Oliveira,